**RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE CRÔNICO E DEPRESSÃO NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

**INTRODUÇÃO**: A doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva, caracterizada principalmente pela perda gradual de memória e declínio cognitivo, afetando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Há evidências crescentes sugerindo um aumento na prevalência da DA nos últimos anos, principalmente devido a descobertas de novos fatores de risco que são comumente encontrados atualmente, como estresse crônico e depressão. Esses fatores podem ser somativos, pois a alteração dos hormônios pelo estresse contribui também para o quadro de depressão, assim como uma alteração no humor contribui para uma piora de sintomas no estresse crônico, destacando a intensidade da dor sentida. Assim, torna-se essencial o estudo multifatorial desses fatores para um melhor entendimento desse quadro. **OBJETIVO**: Identificar depressão e estresse crônico como fatores de risco quando associados com a doença de Alzheimer. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão da literatura, elaborada com 7 artigos em língua inglesa, publicados no Pubmed, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: Doença de Alzheimer; Estresse crônico; Depressão. **RESULTADOS**: A literatura evidencia que o estresse crônico e a depressão contribuem para uma piora cognitiva dos pacientes, assim como atuam de forma somativa quando concomitantes, com estudos demonstrando que esses dois fatores têm consequências neurológicas, por mecanismos diferentes entre si, demonstrando o efeito aditivo dessas condições. Além disso, foi observada também uma relação entre o estresse crônico e a depressão, em que os sintomas de um são potencializados pelo outro, entrando em um ciclo de piora do quadro até que haja uma intervenção. **CONCLUSÃO**: É possível concluir que existe uma relação entre depressão e estresse crônico como fatores de risco para a DA, com mecanismos complexos que estão interligados entre si. Ressalta-se a falta de estudos atuais para compreender melhor essa relação, para melhor tratamento e prevenção de casos graves. **Palavras-chaves**: Doença de Alzheimer; Estresse crônico; Depressão.

**REFERÊNCIAS:**

BESERRA, A. et al. Cortisol Reactivity to a physical stressor in Patients with Depression and Alzheimer’s disease. **Dementia & neuropsychologia**, v. 16, n. 1, p. 61–68, 2022.

DIOLI, C. et al. Chronic stress, depression, and Alzheimer’s disease: The triangle of oblivion. Em: **Advances in Experimental Medicine and Biology**. Cham: Springer International Publishin, v. 1423p. 303–315, 2023.

JUSZCZYK, G. et al. Chronic stress and oxidative stress as common factors of the pathogenesis of depression and Alzheimer’s disease: The role of antioxidants in prevention and treatment. **Antioxidants (Basel, Switzerland)**, v. 10, n. 9, p. 1439, 2021.

ROSS, J. A.; GLIEBUS, G.; VAN BOCKSTAELE, E. J. Stress induced neural reorganization: A conceptual framework linking depression and Alzheimer’s disease. **Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry**, v. 85, p. 136–151, 2018.

SOTIROPOULOS, I. The neurodegenerative potential of chronic stress: A link between depression and Alzheimer’s disease. Em: **Advances in Experimental Medicine and Biology**. Cham: Springer International Publishing. v. 822p. 221–222, 2015

TSATALI, M. et al. Depression and anxiety levels increase chronic musculoskeletal pain in patients with Alzheimer’s disease. **Current Alzheimer research**, v. 11, n. 6, p. 574–579, 2014.

WALLENSTEN, J. et al. Stress, depression, and risk of dementia – a cohort study in the total population between 18 and 65 years old in Region Stockholm. **Alzheimer’s research & therapy**, v. 15, n. 1, 2023.